

A CONCEPÇÃO DAS GESTANTES COM VDRL REAGENTE ACERCA DA SÍFILIS DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL

¹Maria Angelica de Souza Borges, ²Sheila Lucas da Silveira Tavares

Estudos referem que a sífilis é uma patologia infectocontagiosa crônica, causada pelo Treponema pallidum, muitas vezes assintomática, sendo que as principais formas de transmissão envolvem o contato sexual. Inclusive as pessoas que compõem as comunidades, em geral, acreditam que esta seria a única via de contaminação. Sendo que a doença não é exclusivamente causada por transmissão sexual, que inclusive pode ser contraída pelo feto durante a gestação, dentre outras formas, que tende a alastrar-se entre familiares e/ou pessoas que vivem em um mesmo meio ambiente, tem uma rotina diária conjunta. Uma doença que pode acarretar muitas sequelas, e ou problemas, pode levar a morte, por esta razão considera-se o estudo de suma importância. O estudo teve como objetivo identificar o conhecimento das gestantes sobre a Sífilis, a partir de levantamento de dados junto à cinco gestantes que realizaram o pré-natal na Unidade Materno Infantil da Secretaria Municipal de Saúde e Meio Ambiente (SMSMA) de Dom Pedrito/RS. A Pesquisa se caracterizou como descritiva e exploratória com abordagem qualitativa. Os dados foram analisados dentro da temática e dividiram-se em: gestação e Sífilis, conhecimento das gestantes acerca da Sífilis, Exame de VDRL, tratamento da Sífilis com gestante/parceiro. Na primeira categoria, tempo de gestação das entrevistadas e se já tinham ouvido falar em Sífilis, apenas uma das entrevistadas estava em sua primeira gestação. Na categoria, conhecimento das gestantes acerca da Sífilis, as participantes afirmaram ter sido passado a elas informações sobre a Sífilis. Referiram não dar relevância importância às orientações dadas e sobre os agravos que a doença poderia acarretar no bebê. Mais alarmante e preocupante do que a pouca informação é a completa desinformação acerca da transmissão da doença. Na categoria Exame VDRL, questionadas se fizeram algum tipo de teste rápido referente à Sífilis, todas responderam afirmativamente. Na última categoria tratamento da Sífilis com gestante e/o parceiro, quanto às orientações recebidas perante o resultado positivo, todas entrevistadas receberam e fizeram o tratamento indicado (injeções). Conclui-se que as gestantes referiram não dar importância às orientações dadas a elas sobre os agravos que a doença poderiam acarretar no seu bebê. As informações são passadas de forma tecnicista, sem acolher claramente e holisticamente essa mulher. Percebeu-se, a necessidade de se reforçar, em todos os níveis de atenção à saúde, a importância da utilização correta da informação, da prevenção, do tratamento, e de ações educativas que acrescentem conhecimentos, exame clínico e laboratorial para certificar a ausência de riscos.

Palavras-chave: Gestante; Sífilis; Tratamento ; VDRL; Enfermagem.